



Projeto Observando os Rios



Carta entregue ao vereador NARDI ARRUDA



Projeto Observando os Rios



Projeto Caderno da Cidadania

nº 20

COMPLETAS

Coletor: Web Link 1 (Link)
Iniciado em: quinta-feira, 1 de março de 2018 07:26:18
Última modificação: quinta-feira, 1 de março de 2018 08:03:16
Tempo gasto: 00:36:57
Endereço IP: 201.86.64.138

Página 2 : Informações cadastrais:

P2 Título do projeto ambiental participante:

Práticas colaborativas: a importância das parcerias para o fortalecimento da Educação Ambiental como ferramenta de mobilização social

P3 Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: **Educação Ambiental**

P4 Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.)

A Escola Municipal do Meio Ambiente-EMMA é uma instituição administrada pela Secretaria de Educação de São José e ao longo dos 18 anos de atuação vem desenvolvendo projetos e ações com o objetivo de incentivar o exercício da cidadania . Com o objetivo de buscar novas parcerias para o fortalecimento das ações no campo da Educação Ambiental, a EMMA tem procurado o apoio de instituições que atuem com Educação Ambiental dentro de uma perspectiva crítica e transformadora , atingindo um número maior de pessoas beneficiadas e ampliando o alcance de nossas ações.

Foi assim que em 2016 estabelecemos uma importante parceria com a Fundação SOS MATA ATLÂNTICA através do projeto OBSERVANDO OS RIOS que abrange todas regiões do Brasil em que o Bioma Mata Atlântica está presente, com o objetivo de monitorar a qualidade da água dos rios brasileiros e mobilizar a sociedade para avanços no saneamento. O monitoramento do Rio Forquilhas iniciou em 2016 e o projeto continua em andamento. O resultado das análises dos rios brasileiros será apresentado no Fórum Mundial da água que acontece em Brasília no mês de março do corrente ano.

Em 2017 conseguimos outra importante parceria com a Universidade do Vale do Univali através do projeto CADERNO DA CIDADANIA que apresenta como principal objetivo a inclusão social e o estímulo ao exercício da cidadania.

É importante destacar que os recursos financeiros destinados a área da educação são insuficientes e com a Educação Ambiental não é diferente. Por este motivo é fundamental que todas as instituições que atuam nesta área estabeleçam parcerias com o objetivo de fortalecer a Educação Ambiental e assim contribuir para uma sociedade verdadeiramente justa e sustentável

P5 Sobre a organização participante:

Razão social:	ESCOLA DO MEIO AMBIENTE
Nome fantasia:	ESCOLA DO MEIO AMBIENTE
CNPJ:	82.892.274/0001-05
Setor de atuação:	educação ambiental
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	26/04/2000
Número de colaboradores:	06

P6 Informações de contato:

Endereço:	Rua Francisco Ignácio do Nascimento
Bairro:	Forquilhas
Cidade:	São José
Estado:	Santa Catarina
CEP:	88107-500
Telefone com DDD:	(48)3247-3330

P7 Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo:	CINTHYA REGINA PERSIKE
Cargo:	DIREÇÃO
E-mail:	crpersike@gmail.com
Telefone com DDD:	(48)3247-3330

P8 Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo:	CINTHYA REGINA PERSIKE
Cargo:	DIREÇÃO
E-mail:	crpersike@gmail.com
Telefone com DDD:	(48)3247-3330

P9 Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a):	CINTHYA REGINA PERSIKE
Cargo:	DIREÇÃO
E-mail:	crpersike@gmail.com
Telefone com DDD:	(48)3247-3330

P10 Por quais normas a organização é certificada?	Nenhuma certificação
--	-----------------------------

P11 Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental: (Máx. 4.000 caracteres.)

A Escola Municipal do Meio Ambiente é um estabelecimento oficial da rede pública de ensino de São José e um local de referência em Educação Ambiental no município por desenvolver ações e projetos educacionais voltados às questões ambientais, e que, portanto cumpre importante papel na localidade onde se encontra, atendendo escolas da Rede Municipal, Estadual e Privada bem como a comunidade em geral.

A Escola foi criada em 2000 e está localizada no bairro Forquilhas em São José ,tendo como principal objetivo oportunizar aos visitantes o acesso às informações de caráter ambiental, promovendo um processo de sensibilização e mudança de atitudes e valores em relação ao meio ambiente e conseqüentemente buscando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

A escola conta com um sistema de energia fotovoltaica e está localizada no Parque Ambiental dos Sabiás que é administrado pela Fundação do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de São José.O Parque conta com uma belíssima trilha interpretativa em região de Mata Atlântica e possui um viveiro de mudas que são doadas para a população em geral.

Recebe anualmente cerca de 10 mil visitantes que participam de atividades de Educação Ambiental e conta uma equipe de biólogo,geógrafo, químico,tecnica em meio ambiente e pedagoga.

Página 3 : Informações sobre o projeto ambiental participante:

P12 O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não

P13 Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.)

Durante muito tempo a Educação Ambiental assumiu uma posição de caráter naturalista e conservacionista ainda muito presentes nas práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições de ensino.

Porém, em um momento que passamos por uma severa crise ética no País, gerando uma certa incredulidade da população, precisamos avançar da visão ingênua e naturalista para uma postura crítica e transformadora , colocando a Educação Ambiental em uma posição de destaque junto à sociedade.

Para que isso aconteça é fundamental a captação de parcerias e o apoio da mídia e das instituições públicas e privadas ligadas à área ambiental com relação a divulgação de projetos que possam ser replicados por mais instituições, contribuindo com uma sociedade que exige constantes movimentos de transformação social, recuperando a ética e os valores diante de uma população que permanece perplexa com o atual momento em que vivemos.

Diante do exposto, a Escola Municipal do Meio Ambiente foi em busca de instituições cuja as ações de Educação Ambiental estejam alinhadas com esta visão crítica e transformadora, fortalecendo o desenvolvimento de projetos que contribuam para a consolidação de uma sociedade mais justa e verdadeiramente sustentável.

P14 Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.)

Diante das dificuldades encontradas para a captação de recursos financeiros, por tratar-se de uma escola pública municipal, fomos em busca de instituições que pudessem contribuir com o desenvolvimento de nossas ações e com novos projetos, ampliando o potencial de nossa instituição e alcançando um número maior de pessoas beneficiadas com as ações.

Assim, em 2016 e 2017 estabelecemos importantes parcerias que contribuíram para ampliar o alcance de nossas ações bem como o potencial de nossa instituição.

P15 Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.)

A Escola Municipal do Meio Ambiente - EMMA é uma instituição da Rede Pública Municipal de Ensino e está inserida no Parque Ambiental dos Sabiás localizado no bairro Forquilhas, no município de São José. A escola foi fundada no ano de 2000 sendo referência em Educação Ambiental por desenvolver ações e projetos educacionais voltados às questões socioambientais e que, portanto, cumpre importante papel na sociedade.

O local conta com uma excelente estrutura e abriga um viveiro de mudas nativas que são distribuídas para população, auditório com capacidade para 100 pessoas, sala para oficinas educativas, sistema de placas fotovoltaicas, trilha interpretativa e a Sala Verde Parque dos Sabiás, que consiste em um Centro de informação e Formação ambiental em parceria com o Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente.

Durante os 18 anos de atuação, a equipe da Escola do Meio Ambiente que conta com uma bióloga, um geógrafo, um químico, uma técnica em meio ambiente e uma pedagoga, tem oportunizado aos visitantes diversas atividades sempre com objetivo de incentivar o exercício da cidadania e garantir uma qualidade de vida melhor para todos.

O público que costuma frequentar o Parque Ambiental dos Sabiás/Escola do Meio Ambiente é constituído por alunos, famílias, profissionais da área ambiental, idosos e moradores da comunidade do bairro de Forquilhas, bem como de outras localidades da Grande Florianópolis.

Todas as ações desenvolvidas na escola estão alinhadas com as diretrizes norteadoras da Educação Ambiental, entre elas, os princípios contidos no documento produzido pela UNESCO - Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável-ODS, buscando o desenvolvimento de ações que possibilitem que o aluno seja capaz de tornar-se um agente de mudanças e assim assuma seu papel como um cidadão ativo, crítico e favorável à sustentabilidade.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidas até 2030. Os temas são divididos em quatro dimensões principais: SOCIAL, AMBIENTAL, ECONÔMICA E INSTITUCIONAL.

Baseada nestes princípios, foi que em 2015, a EMMA destacou-se com um de seus projetos, denominado Projeto VERDEPERTO, que foi agraciado com o Prêmio Fritz Müller da FATMA, Prêmio Expressão de Ecologia -Troféu ONDA VERDE da Editora Expressão, Prêmio Instituto Guga Kuerten e Prêmio Educador Inovador.

O alcance das ações desenvolvidas no Projeto VERDEPERTO e conseqüentemente as premiações recebidas, motivaram a Escola do Meio Ambiente a buscar novas parcerias que tivessem a mesma linha de atuação, com uma visão para além das relações ecológicas, discutindo os fatores culturais, sociais, econômicos e políticos, estabelecendo práticas colaborativas e conseqüentemente o fortalecimento do campo de atuação da Educação Ambiental.

Assim, no ano de 2016 estabelecemos uma importante parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica que desenvolve o projeto OBSERVANDO OS RIOS.

O projeto OBSERVANDO OS RIOS abrange todos os estados onde se faz presente o bioma Mata Atlântica e reúne comunidades e as mobiliza em torno da qualidade da água de rios, córregos e outros corpos d'água das localidades onde elas vivem.

Durante todo o ano de 2016 realizamos o monitoramento do rio Forquilhas reunindo alunos e pessoas da comunidade com o objetivo de diagnosticar as condições do rio e os encaminhamentos necessários para a melhoria da qualidade da água que chega até as nossas residências.

O rio Forquilhas possui extensão de 12 km, apresenta área de 52,47 km² e está inserido integralmente no município de São José. A bacia do rio Forquilhas é composta basicamente pelos bairros Forquilhas, Forquilha, Flor de Nápoles, Picadas do Sul e Potecas, onde as maiores altitudes chegam a 515 metros.

O resultado das análises é publicado pela Fundação SOS Mata Atlântica que divulga anualmente através do site <http://sosobservando.znc.com.br/> a situação de diversos rios do nosso País.

Atualmente estamos no terceiro ano de execução do projeto.

Já em 2017, surge uma nova parceria, com ênfase em uma abordagem de caráter socioambiental, através de um projeto de extensão do curso de Direito e Relações Internacionais da Universidade do Vale do Itajaí-Univali denominado Caderno da Cidadania, que surge para reafirmar as ações já desenvolvidas no projeto VERDEPERTO.

O público que participou do projeto era constituído por alunos do Centro Educacional Municipal Santa Terezinha, alguns oriundos de uma comunidade com muitos problemas socioambientais e com alto índice de violência.

Seguindo uma linha de atuação muito próxima do Projeto VERDEPERTO, procuramos então fazer diversos questionamentos sobre o bairro onde os alunos moram ou estudam bem como a percepção que os mesmos apresentavam com relação ao local onde vivem.

Apesar dos problemas socioambientais apontados no diagnóstico, os alunos em sua maioria demonstraram que estão felizes no lugar em que vivem, mas ao mesmo tempo queriam tornar o lugar ainda melhor, porém não tinham conhecimento sobre como contribuir para minimizar os problemas apontados no diagnóstico, como por exemplo, a questão da violência.

Iniciamos então uma discussão sobre a importância do exercício da cidadania e também sobre a função do Poder Legislativo, Executivo e Judiciário e constatamos que os alunos desconheciam a função dos vereadores e tampouco conheciam a Câmara de Vereadores de São José.

Após muitas discussões com a turma, passamos para o desenvolvimento de ações junto à comunidade, distribuindo urnas em pontos estratégicos do bairro para que as pessoas pudessem dar sugestões sobre as melhorias necessárias.

Depois de um prazo determinado pelos alunos, as urnas foram recolhidas e foi elaborado um documento coletivo com as reivindicações da comunidade que posteriormente foi entregue a um vereador do município para os encaminhamentos ao plenário

...entrevistas da comunidade que posteriormente serão entregues a um vereador do município para os encaminhamentos do prêmio da Câmara.

Entre as principais reivindicações feitas pelos moradores, estavam aspectos como mais segurança no bairro, melhores condições de atendimento nos postos de saúde e a construção de uma área de lazer.

É importante destacar que a comunidade do entorno do Parque não tem nenhuma área de lazer aos finais de semana e esta é uma reivindicação antiga dos moradores.

A presença do vereador no ato da entrega do documento foi fundamental para os alunos, pois os mesmos sentiram-se valorizados e desenvolveram uma maior compreensão sobre a importância do exercício da cidadania desde jovens. Os alunos que participam do TAS - Tempos de Aprendizagem estão próximos da idade apta para votar e aproveitamos a oportunidade para conversar sobre a importância do voto e do acompanhamento dos candidatos eleitos após a eleição. O cidadão precisa fiscalizar se as metas propostas no período de campanha eleitoral estão sendo cumpridas, sendo este também um ato de cidadania.

Através dos relatos dos alunos percebemos que os mesmos passaram a compreender que a sociedade precisa de mobilização e de união para garantir as mudanças tão almejadas.

É preciso destacar que a inserção da Educação Ambiental dentro da perspectiva crítica tem possibilitado a criação de espaços de ação-reflexão e de intervenção na comunidade e na escola, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e da tomada de consciência da cidadania das crianças e adolescentes frente a sua realidade.

Outras instituições parceiras também utilizam as dependências da Escola do Meio Ambiente e do Parque Ambiental dos Sabiás para o desenvolvimento de atividades, como a CIDASC que desenvolve com os alunos do Centro Educacional Municipal Santa Terezinha o projeto SANITARISTA JUNIOR, o SENAR que realiza cursos de jardinagem e paisagismo para o público em geral e também integrantes do Corpo de Bombeiros que atualmente estão desenvolvendo o projeto Bombeiro Mirim.

Essas trocas de experiências ampliam o campo de atuação da Educação Ambiental e reforçam o nosso compromisso em estreitar os laços entre escola e comunidade.

Porém, apesar da importância das parcerias e dos avanços nas discussões do campo da Educação Ambiental, temos observado durante todos esses anos de atuação junto aos alunos e demais grupos que nos visitam diariamente, que a concepção conservacionista ainda é muito presente quando falamos sobre questões ambientais e que muitos projetos apresentam um caráter pontual sem perspectivas de continuidade.

Sendo assim, dada à relevância da Educação Ambiental acreditamos que é preciso ampliar as discussões junto à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de projetos que apresentem ações de caráter contínuo, garantindo a melhoria da qualidade de vida das pessoas na sua integralidade.

É fundamental que instituições como escolas, ONGs, empresas do Setor Público e Privado desenvolvam ações em conjunto com soluções possíveis de serem implementadas diante dos problemas que a sociedade vem enfrentando, discutindo com a comunidade escolar e com a sociedade em geral, quais os caminhos que necessitamos trilhar pela busca de um espaço onde possamos conviver de maneira justa e igualitária.

Por isso a importância do compartilhamento de ideias, para que possamos somar esforços e incentivar o desenvolvimento de projetos que contribuam para o exercício da Educação Ambiental como instrumento de mobilização social.

Através destas instituições parceiras, a Escola do Meio tem ampliado significativamente o alcance de suas ações, pois apesar das dificuldades financeiras que viemos enfrentando, temos concretizado com êxito ao longo dos anos muitas de nossas metas, pois acreditamos que com comprometimento, dedicação e parcerias podemos alcançar resultados ainda melhores. As premiações recebidas durante todos estes anos de atuação também contribuíram significativamente para seguirmos firmes em nosso compromisso como Educadores Ambientais.

Esperamos que o potencial da Educação Ambiental seja ampliado e valorizado nos diferentes espaços como escolas, fundações, associações de bairro, ONGs, setor empresarial, entre outros, e que possamos unir esforços para o alcance de uma sociedade mais justa e igualitária.

Em um momento que a sociedade passa por uma severa crise ética no País, gerando uma certa incredulidade da população, não podemos jamais esquecer da importância do exercício da cidadania. A educação precisa urgentemente resgatar sua posição de destaque junto à sociedade e a escola deve ser a porta de entrada para o desenvolvimento de ações junto à comunidade.

É fundamental o apoio da mídia e das instituições públicas e privadas ligadas a área ambiental com relação à divulgação de projetos que possam ser replicados por mais instituições, contribuindo com uma sociedade que exige constantes movimentos de transformação social, recuperando a ética e os valores diante de uma população que permanece perplexa com o atual momento em que vivemos.

“Se a educação sozinha não muda a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.(Paulo Freire)

P16 Quais foram os resultados alcançados com o projeto? (Máx. 4.000 caracteres.)

Durante o ano de 2016 e 2017 a Escola do Meio Ambiente atendeu aproximadamente 16.000 mil alunos. Alguns grupos participaram do monitoramento do Rio Forquilhas em parceria com a Fundação SOS MATA ATLÂNTICA. Os dados do monitoramento serão divulgados no Fórum Mundial da água que acontece em março/2018 em Brasília.

Um outro grupo que participou do projeto Caderno da Cidadania desenvolvido em parceria com a UNIVALI apresentaram a um vereador as demandas da comunidade onde moram e/ou estudam e que posteriormente foram encaminhadas ao plenário da Câmara de Vereadores de São José/SC.

P17 Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SÃO JOSÉ
FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE SÃO JOSÉ
FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ-UNIVALI

Página 4 : Indicadores numéricos do projeto participante:

P18 Data de início do projeto: (Ex.: 01/02/2012)

02/03/2016

P19 O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descreva a data do término dele: (Ex.: 31/12/2017)

sim

P20 Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 25º Prêmio Expressão de Ecologia: (Use somente o valor numérico. Ex.: 25.868,52.)

O respondente ignorou esta pergunta

P21 Número de pessoas que participaram do projeto: (Use somente o valor numérico. Ex: 10.868.)

Remuneradas

07

P22 Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (Use somente o valor numérico. Ex.: 5.850.)

Pessoas

16.000

P23 Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	16 mil alunos nos anos de 2016 e 2017
Resultado 2	mais de 500 mudas de árvores distribuídas durante o ano de 2016 e 2017
Resultado 3	mais de 50 kg de material reciclável que foram doados aos catadores
